



Designação do projeto | Melhoria Energética do Museu da Luz

Código do projeto | 01/C13-i02/2021.P49

Dimensão | Transição Climática

Componente | Eficiência energética em edifícios

Investimento | Eficiência energética em edifícios da administração pública central

Entidade beneficiária | EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

Data de início | 16/03/2023

Data de conclusão | 16/03/2025

Custo total elegível | 44.700,00 €

Financiamento não reembolsável | 44.700,00 €

Objetivos, atividades e resultados esperados

A EDIA S.A., é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, pertencente ao SEE, criada em 1995, que está sob a tutela sectorial do Ministério da Agricultura e sob tutela financeira do Ministério das Finanças. O EFMA cobre uma área de influência de 10.000 km², sendo que, a grande dimensão, abrangência e modernidade da infraestruturização hidráulica implementada permite, para além do incontornável benefício hidroagrícola, a produção hidroelétrica em sistema reversível que possibilita uma total complementaridade com outras energias renováveis como a fotovoltaica e a eólica, o abastecimento público e industrial, a regularização e correção torrencial, a preservação e valorização ambiental e patrimonial e o ordenamento do território.

A EDIA tem como a sua principal visão, uma orientação estratégica baseada nos eixos prioritários do aproveitamento do Empreendimento que assenta no recurso "Água" e na rentabilização dos investimentos infraestruturais realizados, visando o êxito do Projeto Alqueva, através do Desenvolvimento Regional da sua Zona de intervenção.

A EDIA dispõe de diversos edifícios, dos quais se destaca o seu edifício do Museu da Aldeia da Luz localizado no Largo da Igreja de Nossa Senhora da Luz, na Aldeia da Luz, Concelho de Mourão. Trata-se de um pequeno edifício de serviços, de atendimento ao público, com horário normal das 9.30h às 17.30h, com cerca de 525,20m² de área útil, onde trabalham diariamente cerca de 5 colaboradores, e com a possibilidade de ocupação máxima de 56 utilizadores. Desenvolve-se em um piso. O piso térreo/rés-do-chão é constituído por salas de exposição, instalações sanitárias, receção, escritórios e zonas de circulação. No edifício estão instalados vários tipos de equipamentos, nomeadamente: computadores, servidores, monitores, impressoras, fotocopiadoras, eletrodomésticos, equipamento de cozinha.

O edifício dispõe de sistemas de climatização centralizada. O aquecimento é garantido por duas caldeiras da marca Beretta, com funcionamento alternado, que é a fonte principal de energia para o pavimento radiante instalado nas zonas térmicas do edifício em estudo.

O ar condicionado é composto por unidades de tratamento de ar instaladas na zona técnica do edifício na qual a fonte de energia é garantida por um chiller da marca Systemair, e será nestes sistemas que pretendemos intervir. Face ao exposto, as medidas propostas têm como objetivo a melhoria do desempenho energético do edifício. A implementação destas medidas, para além de reduzir a fatura energética anual, poderá contribuir para uma melhoria na classificação energética. Será por isso proposta uma medida de melhoria: - Substituição do equipamento atual de climatização por um novo sistema VFV; Com a aplicação desta medida de melhoria prevê-se a redução de consumo de energia em 28.244 kWh/ano (eletricidade e gás, excluindo formas renováveis), e redução do consumo de energia primária em 31,56%, correspondente a 3,07 tep.ano e 6,54 toneladas CO₂eq.

www.recuperarportugal.gov.pt